



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
COEPEA - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E  
ADMINISTRAÇÃO



ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO Nº 143

Rio Grande, 20 de dezembro de 2024.

Ao vinte dias de dezembro, de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência do Prof. Danilo Giroldo, com a participação dos seguintes membros: **De forma presencial** – Adriana Elisa Ladeira Pereira, Adriane Maria Netto de Oliveira, André Luis Castro de Freitas, Audrei Fernandes Cadaval, Camila Estima de Oliveira Souto, Cesar Serra Bonifácio Costa, Cezar Augusto Burkert Bastos, Cláudio Moss da Silva, Daiane Silva de Freitas, Daiane Teixeira Gautério, Daniel Porciúncula Prado, Danúbia Bueno Espíndola, Diego D'Ávila da Rosa, Éder Leandro Bayer Maier, Eduardo Resende Secchi, Elaine Nogueira da Silva, Elisa Girotti Celmer, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Felipe Kessler, Fernando Comiran, Rafael Gonzales Rocha, Rafael de Carvalho Missiunas, Sibeles da Rocha Martins, Suzane da Rocha Vieira Gonçalves e Vinícius Menezes de Oliveira. **Por webconferência** – Edison Luis Devos Barlem, Eduardo Saldanha Vogelmann, Kessiane Silva de Moraes e Wellington Freire Machado. O Secretário, a pedido do Senhor Presidente, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: **De forma presencial** – Rafaele Rodrigues Araújo, substituindo Sibeles da Rocha Martins, representando a PROGRAD; Eder Mateus Nunes Gonçalves, vice-diretor do C3 (titulares em férias). **Por webconferência** – Darlene Arlete Webler, suplente de Antonio Luis Schifino Valente, representante da 8ª Câmara – SAP; Rodrigo Desessards Jardim, vice-diretor do ICB (titulares em férias). Justificaram ausência: Hugo Ariel Lombardi Rodriguez, representante titular dos servidores docentes; Andressa Josiane de Lima e Anajara Arvelos Martins, respectivamente titular e suplente da representação dos servidores TAE. Não justificaram ausência: Lizandro Mello Pereira e Eliana de Freitas Pereira, representantes dos servidores TAE; Rogério Piva da Silva e Anselmo Alves Neetzow, representantes da 4ª e da 5ª Câmaras, respectivamente; Neusa Fernandes de Moura, suplente de Hugo Ariel Lombardi Rodriguez, e Magda de Abreu Vicente, representantes dos servidores docentes; Ana Karolina Fonseca Fritsch, Fábio Ortiz Goulart e Marianna Sales Duarte, representantes dos discentes da graduação. Participaram, na condição de convidados, após a aprovação do plenário: Daniel da Silva Silveira (DIPED); Guilherme Lerch Lunardi (PPG em Administração) e Camila de Martinez Gaspar Martins, suplente de Adriane Maria Netto de Oliveira, representante da 2ª Câmara. Ao iniciar a reunião o Senhor Presidente colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 142** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada, antecipadamente, aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou

aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo manifestações a respeito, a ata nº 142 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade;

**2º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Proc. SEI 23116.016706/2024-77 – Homologação do AE 41/2024 – Luto oficial na FURG pelo falecimento da servidora aposentada Vera Lucia Nozari Susin, ocorrido em 23/11/2024** – O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento da servidora aposentada Vera Lucia Nozari Susin, ocorrido em 23/11/2024, a qual atuou na FURG por vinte e cinco anos. A Indicação foi lida pelo Senhor Presidente;

**3º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Proc. SEI 23116.017076/2024-58 – Homologação do AE 43/2024 – Luto oficial na FURG pelo falecimento do servidor aposentado Milton dos Santos Silva, ocorrido em 02/12/2024** – O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento do servidor técnico-administrativo em educação Milton dos Santos Silva, ocorrido em 02/12/2024, o qual atuou na FURG por trinta e quatro anos. A Indicação foi lida pelo autor;

**4º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Proc. SEI 23116.017237/2024-11 – Homologação do AE44/2024 – Luto oficial na FURG pelo falecimento da servidora docente aposentada Cila Milano Vieira, ocorrido em 12/11/2024** – O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento da servidora docente aposentada Cila Milano Vieira, ocorrido em 12/11/2024, a qual atuou na FURG por vinte e três anos. A Indicação foi lida pelo autor. Na sequência, o Senhor Presidente, solicitou ao plenário 1 (um) minuto de silêncio em homenagem aos servidores falecidos. Em seguida fez referência a dois dos servidores falecidos, a primeira com relação a professora Vera Susi, cuja vaga deixada por ela na aposentadoria ele ocupou ao ser aprovado em concurso da FURG e a segunda relativa a professora Sila Vieira, esposa do ex-reitor Eurípedes Falcão Vieira, pessoa de enorme referência nas diretrizes seguidas pela Universidade até o presente momento. Informou que o ex-reitor teria enviado uma nota, solicitando ao plenário licença para realizar a leitura. Disse o ex-reitor Eurípedes “Em nome dos familiares da professora Cila Milano Vieira expresso ao Magnífico Reitor da universidade federal meu profundo afeto e gratidão por ter se manifestado com eloquência e consternação pelo falecimento da servidora aposentada professora Cila, o luto oficial simboliza todo o apreço e elevado sentimento de valorização do servidor de nossa instituição acadêmica por parte do seu dirigente máximo, a professora Cila esteve entre as primeiras alunas do curso de Biblioteconomia criado em nossa Universidade em longínquos anos, nos tempos idos do crescimento dialético da vida acadêmica da Furg, tornando-se posteriormente por concurso professora do curso de Biblioteconomia, que exerceu com dedicação até o ato de aposentadoria, em 1986 participou do curso de especialização do Sistema de Bibliotecas patrocinado pela própria Universidade e defendeu com êxito sua monografia intitulada A Influência como Estratégia de Poder: Uma Experiência na Biblioteca Riograndense, participou e apresentou trabalhos na área de formação, reconhecida em nome dos familiares com admiração pelo trabalho à frente da nossa instituição acadêmica, permito-me deixar neste especial momento minha certeza de contribuição, assim como o professor Danilo deixará como marco sua contribuição pela passagem pelo reitor da Furg, cordiais saudações, professor Eurípedes Vieira”. O Senhor Presidente disse achar importante registrada a mensagem encaminhada pelo ex-reitor, uma pessoa sempre presente em nossa vida aqui na instituição. Em seguida colocou a palavra à disposição. Não havendo mais manifestações à respeito as Indicações foram consideradas aprovadas;

**5º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Proc. SEI**

**23116.016799/2024-30 – Homologação do AE 42/2024 – Prorrogação do prazo de reavaliação do Programa de Gestão e Teletrabalho no âmbito da FURG, conforme Art. 14 da Resolução COEPEA/FURG nº 75, de 5 de agosto de 2022 –**

A Indicação propõe a homologação do AE 42/2024, através do qual foi prorrogado o prazo de reavaliação do Programa de Gestão e Teletrabalho da FURG para mais um ano, além do que constava na Resolução 75/2022 do COEPEA. A Indicação foi lida pelo autor. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. A Cons. Camila explicou que o prazo previsto para reavaliação era de dois anos e venceu em setembro de 2024, sendo que o AE 42/2024 o prorrogou por mais um ano, então teremos até o mês de setembro de 2025 para concluir os seminários de avaliação e poder discutir com todos a nova Resolução e as novas normativas. O Senhor Presidente ressaltou que foi necessário realizar esta alteração no prazo de reavaliação do nosso Programa em razão de alguns prazos do governo estarem vencendo para fazer estas adequações e por isso a emissão de AE. Disse que o trabalho vem avançando, sendo detalhado em várias Unidades que o implantaram, se sabe que é um tema sensível e tem uma demanda grande da comunidade para a avaliação desse processo, e também a adequação às novas diretrizes, se entendeu que pela impossibilidade de conclusão dentro do tempo estipulado, pelo período de transição e a necessidade de adequação às novas normas, seria necessária a emissão deste AE, para poder concluir e ampliar com tranquilidade esse período de avaliação. A Cons. Camila informou que neste momento já foi feito o seminário de avaliação em metade das Unidades que implantaram o PGD, outras já estão com os questionários realizados, faltando apenas a realização dos seminários, mas uma das identificações que já foram feitas é de que há a necessidade de um seminário ou outro tipo de avaliação específica para os gestores, para que se tenha também este olhar dos gestores que estão conduzindo o trabalho de PGD. O relatório parcial está bem completo, mas precisa ser finalizado para poder emitir uma Resolução que atenda às necessidades de mudança que já se sabe que existem. Não havendo mais manifestações a esse respeito a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; 6º)

**Indicação do Cons. Danilo Giroldo - Processo nº 23116.020882/2023-22 – Calendário de Reuniões Ordinárias do Pleno do COEPEA em 2025**

– A Indicação propõe a aprovação da proposta de Calendário de Reuniões Ordinárias do Pleno do COEPEA para o ano de 2025. A Indicação foi lida pelo autor. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Inicialmente informou que a primeira reunião está prevista para o mês de fevereiro, período de férias, mas que poderá ser alterada em conformidade ao andamento dos trabalhos na Universidade, dependendo da necessidade. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; 7º)

**Indicação do Cons. Eduardo Resende Secchi - Processo nº 23116.017430/2024-44 – Criação do curso de doutorado em Engenharia de Computação**

– A Indicação propõe a aprovação da proposta de criação do curso de Doutorado em Engenharia de Computação. Antes da leitura da proposta o Senhor Presidente salientou que essa e a próxima proposta chegam ao COEPEA de forma atípica, sem o trâmite nas Câmaras, como é de costume, tendo em vista a aprovação tardia das APCNs (Avaliação de Propostas de Cursos Novos) por parte da CAPES e a necessidade de abrir os processos seletivos já neste início de ano, permitindo desta forma que os dois programas possam realizar seus processos seletivos, não atrasando o ingresso dos estudantes no primeiro semestre. Esclareceu que essa forma de encaminhamento não traz qualquer prejuízo ao processo, apenas não é a forma mais comum de se enviar ao Pleno do COEPEA a proposta de um novo curso.

O Cons. Eduardo Secchi informou que ainda estão aguardando a informação do CNE, pois o curso não pode iniciar sem essa homologação, mas tudo já estará encaminhado. Disse que imaginam que estão acumulando várias homologações de cursos para fazer uma divulgação única, já que todas as Universidades interessadas estão pressionando para que estas homologações saiam em seguida. Na sequência o autor fez a leitura da Indicação e, também, da proposta, de forma sucinta. O Cons. Eder Gonçalves saudou todos os presentes, disse que na condição de substituto do diretor Adriano que encontra-se em férias, está tendo a oportunidade de saudar a criação do curso de doutorado do C3 num processo que meio que se confunde com a história do C3, porque foi um processo, antes de qualquer coisa, de resiliência, por que já se tem o programa de pós-graduação desde 2012, sendo que desde lá a gente vem trabalhando com os nossos professores no sentido de potencializar os nossos índices. Afirmou ter sido um processo árduo, em que nas últimas duas submissões do projeto se tinha certeza de que seriam vitoriosos, inclusive com índices nacionais de excelência, equiparados a programas com avaliações entre 5 e 6, num momento em que se entendeu que, talvez, pelas vias técnicas não se teria sucesso, precisaram fazer uma articulação política e finalmente houve a aprovação. Nesse momento é de saudar o C3 por ser realmente uma unidade acadêmica plena, pois já existe envolvimento com outros dois cursos de doutorado, a da Modelagem Computacional e o da Educação em Ciências, porém no núcleo da computação ainda faltava e com esse curso se consegue alcançar essa plenitude e principalmente potencializar esse ambiente de inovação, do qual fazemos parte. Disse que desde a criação do ITEC se tem um grande ambiente provedor de problemas da vida real e desde então, o que tem acontecido é que se tem alavancado um número considerável de projetos, se tem alcançado métricas de excelência na execução desses projetos, mas tem-se uma séria dificuldade na transformação destes projetos em propriedade intelectual e produção científica. Agora com o curso de doutorado se vislumbra conseguir atender também a estes critérios. Por último agradeceu especialmente à PROPESP e, também, ao Reitor, em razão de que nesta última submissão do projeto fizeram uma articulação política muito forte que foi fundamental para que se tivesse o êxito necessário na aprovação. O Cons. Vinícius disse não falar na condição de representantes dos docentes e nem do C3, mas talvez, sim, em nome de todos os docentes da área da computação, desde a primeira turma, da qual disse ter feito parte, que em 1994 iniciaram na FURG o curso. Disse ter presenciado o professor Nelson chamando os alunos no antigo Colégio Pré-Vestibular Equipe, informando sobre a criação do curso. Disse ter acompanhado a criação do C3, do Mestrado e agora deste curso de doutorado, atingindo, como disse o professor Eder, a plenitude. Disse ser uma alegria muito grande, citando que desde a aprovação têm recebido muitas mensagens parabenizando o grupo, como alguns egressos da FURG dando parabéns pela conquista. Agradeceu o apoio da PROPESP e da Reitoria, aos professores Eduardo e De Bem que trabalharam incansavelmente em busca das métricas necessárias para a aprovação. A alegria talvez ultrapasse a esfera acadêmica por uma questão pessoal que está envolvida desde o início da criação da Engenharia de Computação na FURG, naquele sonho de fazer a FURG ser uma referência na área da computação. O Senhor |Presidente disse que realmente estão de parabéns, saudando tudo que foi referenciado tanto pelo professor Eder, quanto pelo professor Vinícius, processo que acompanharam de perto e viram quanto esse grupo tinha maturidade para ter o doutorado. Entende ter observado dois elementos que são muito característicos da FURG e de como é fazer ciência num lugar distante dos núcleos centrais do país, ou seja, há muita qualidade, conseguíamos ver um

processo muito bem demonstrado em termos de qualidade e maturidade e as dificuldades de conseguir demonstrar isso num ambiente que nem sempre consegue valorizar estas questões, encontrando minúcias absolutamente irrelevantes para aprovar a proposta. Disse ser uma lástima que aconteça isso, mas acontece em algumas áreas. O país precisa crescer no doutorado, não é só a FURG que precisa crescer no número de programas de doutorado e precisa descentralizar esses programas e se tinha na proposta os requisitos que claramente a área exigia, sendo que em minúcias muito irrelevantes vinha sendo negada essa oportunidade, a ponto de ter que solicitar uma audiência com a presidenta da CAPES, a fim de debater o recurso que foi apresentado. Quando o Eder fala em resiliência, parte um pouco disso, de não aceitar essas condições injustas que, por vezes, se impõem às universidades que encontram-se em regiões mais periféricas, mas que alimentam muitas vezes os grandes centros com excelentes alunos. Tivemos excelentes alunos que, por não terem oportunidade de realizar doutorado aqui, procuravam doutorados em outras regiões do país, a ponto de se fazer um recurso muito bem estruturado, e esse é o grande recado que fica desse processo, ou seja, ao detectada a injustiça, e ela acontece muitas vezes, não devemos esmorecer, devemos buscar fazer recurso com qualidade, buscando mostrar por que aquilo é de fato uma injustiça. Os professores Eduardo e De Bem conseguiram fazer um recurso muito bem estruturado e incontestável, a ponto de que este recurso seria, sem dúvidas, acatado. Então, antes que o recurso fosse acatado, porque seria, já que era incontestável, a APCN que havia sido submetida em paralelo, foi aprovada, quando tivemos que retirar o recurso, já que uma APCN que está em recurso não pode ser levada ao Conselho Técnico-Científico (CTC-ES da CAPES). Neste interim recebemos o recado de que deveríamos retirar o recurso, mas naquele momento ficamos com medo de retirar o recurso, mas retiramos e no final deu certo e foi aprovado. Disse não ter dúvidas de que o processo do recurso e a qualidade do recurso influenciou na aprovação da APCN. Esse é o recado para aqueles que fazem ciência, esse curso tinha índices de produção superiores a doutorados que já tinham doutorado em grandes centros e não tem dúvidas de que este programa vai crescer muito rápido. Hoje ele fica bem integrado a estrutura do ITEC, enfim há toda uma confluência de instrumentos de formação que estão a disposição deste público-alvo, pois hoje o ITEC tem um programa de bolsas que forma um número só menor do que o PIBIC do CNPq, então há uma massa crítica de estudantes e por isso tem certeza que este programa vai crescer muito rápido e com certeza não demora vai estar com nota 5 de excelência entre os demais cursos da FURG. O Cons. Eduardo Secchi também acha que o ponto crucial da virada do PPG do C3 para abrir o doutorado foi quando houve o entendimento dentro da Unidade e, também, no PPG de que deveriam fazer uma alteração no corpo docente, pois quando essa alteração foi feita os índices começaram a subir e vários indicadores começaram a alcançar patamares maiores do que programa que já contavam com doutorado e, inclusive, doutorados maduros. Essa é uma mensagem para todos os PPGs, de que o corpo docente deve ter o perfil mais enxuto, não se deve colocar todos no PPG, houve esse entendimento, apesar de uma dificuldade inicial, mas entenderam que deveriam retirar alguns para aumentar a nota e pleitear o doutorado. O Senhor Presidente disse que a avaliação tende a ser muito objetiva, então se não forem superados os critérios objetivos não se tem muita chance e, ao alcança, se fica preso a algumas nuances, e aí é o que vinha dizendo, esse esforço de reformular a estrutura é necessário para que se alcance o sucesso e o crescimento da pós-graduação, que é o que vem acontecendo nesta universidade isso é muito bom, estão sendo criados vários doutorados na

FURG. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade e com uma salva de palmas; **8º) Indicação do Cons. Eduardo Resende Secchi - Processo nº 23116.017345/2024-86 – Criação do curso de doutorado em Administração** – A Indicação propõe a aprovação da proposta de criação do curso de Doutorado em Administração. A Indicação foi lida pelo autor, assim como a proposta, de forma sucinta, contendo as características necessárias para seu registro no sistema acadêmico da pós-graduação. Após a leitura o Senhor Presidente colocou a palavra a disposição dos presentes. A Cons. Audrei externou sua alegria e satisfação em nome do ICEAC pela aprovação do novo doutorado, caracterizando-se por ser o primeiro doutorado desta Unidade Acadêmica, consolidando um trabalho muito bonito, realizado pelo grupo de docentes da pós-graduação em administração, em colaboração também com o PPG e Contabilidade, onde temos alguns docentes desta área da Contabilidade incluídos na proposta. Hoje já temos os dois PPGs em Administração e Contabilidade e esperamos que em breve tenhamos o PPG em Economia aprovado. Lembrou da gestão da professora Patrizia, que acompanhou muito de perto, na condição de vice-diretora, a criação dos primeiros programas de pós-graduação. Citou que os grupos têm feito um esforço muito grande no sentido de aumentar os indicadores, aumentando a participação em projetos e instâncias que envolvem as áreas e este é um momento em que premia e coroa todo o esforço realizado. Disse já ter manifestado sua alegria ao grupo responsável pela proposta e, também, aos dois professores coordenadores, os dois Guilhermes, o Lunardi e o Wiedenhof. Disse estar contente em poder neste momento de encerramento de gestão aprovar o curso de doutorado. O Cons. Eduardo Secchi disse estar muito feliz também, pois esta proposta estava sendo estruturada com a UFPEL e em razão dos prazos se pensava em trabalhar em associação, sendo que o prazo da associação tinha sido vencido e quando a FURG decidiu por encaminhar a proposta de abertura, vários docentes da UFPEL pediram para sair e nós dissemos que primeiro aprovaríamos e depois faríamos a associação e eles não quiseram e saíram, e a gente ficou com um número abaixo e teve essa articulação com os docentes da Contabilidade e se conseguiu os números necessários, apesar da apreensão que gerou com a saída dos docentes da UFPEL pela preocupação se iriam conseguir a aprovação, mas se teve uma ótima notícia com o doutorado em Administração e agora o caminho é a conquista do doutorado em Contabilidade, talvez com uma fusão necessária, mas que é um caminho para fortalecer a Contabilidade na FURG. Com relação a Economia entende que vai ser mais simples, já que os indicadores estão muito bons e deverá ser o próximo a ser aprovado. O Senhor Presidente disse que essas associações e fusões podem parecer simples, mas elas são bem complexas porque é muito objetiva a avaliação, então não dá para improvisar ali a participação de pessoas porque a avaliação é muito criteriosa, então o fato disso ter funcionado é porque foi feita uma costura muito bem executada por dentro dessa associação com os docentes da Contabilidade, e por isso teve esse êxito. Foi uma oportunidade que se encontrou e foi realizada com bastante êxito. Tem que ter produção científica relacionadas às linhas de pesquisa. O outro aspecto que lhe parece muito relevante e assim parabenizou a diretora Audrei pelo trabalho realizado junto com a professora Patrizia a frente do ICEAC nestes quatro anos, porque há doze anos atrás o ICEAC não tinha qualquer programa de pós-graduação stricto-sensu, então foi feito um trabalho muito importante de vocês duas e agora com o professor Tiarajú nessa nova formação, de mobilização, engajamento, análise, estudo perfil, para que os programas pudessem nascer com as potencialidades que o Instituto possuía. Em doze anos a criação dos

quatro mestrados e agora um doutorado é muito relevante, ressaltando o papel da Patrícia e da Audrei neste processo, destacando esse papel das direções em fazer este processo de prospecção a fim de identificar os potenciais existentes nas unidades. Agora terão mais quatro anos para abrir o da Economia e o da Contábeis para concluir esse ciclo com todos os mestrados e doutorados consolidados. O Cons. Secchi destacou também o trabalho minucioso dos professores Guilhermes. O professor Guilherme Lunardi disse estar muito feliz com a aprovação e pelas manifestações registradas na reunião. Disse que no período pós REUNI conseguiram reestruturar o ICEAC, quando vieram novos professores já com doutorado, e isso possibilitou e potencializou que se apresentassem as propostas dos mestrados e a partir de 2015, em três anos, foram abertos os quatro mestrados. Agradeceu a todo o apoio que a universidade forneceu, através da direção da PROESP, a qual deu autonomia e apoio para o desenvolvimento de uma proposta que, inicialmente se pensou em trabalhar com a UFPEL. Citou também o apoio recebido do Comitê de Pós-Graduação - CPG, que foram fundamentais para o desenvolvimento da proposta. Agradeceu também à diretora Audrei, a qual sempre trabalhou no sentido de agilizar os prazos a serem cumpridos. Os trâmites internos sempre foram bem rápidos através da colocação dos documentos necessários através do SEI e aí a proposta foi adiante. Agradeceu também à iniciativa da PROESP, através da professora visitante Clanja, pela sua experiência e expertise como pesquisadora do CNPq, tanto na criação do doutorado, quanto na participação em projetos financiados por ela em que temos nos envolvido. Citou também o envolvimento em projetos financiados pelo CNP, FAPERGS e outros órgãos de fomento, enquanto antes se dependia apenas de bolsas do PIBIQ. Salientou que a proposta, embora seja do campus de Rio Grande, engloba a participação de professores de todos os outros campi, o que vem a fortalecer a proposta. O Senhor Presidente destacou essa participação multicampi que vem ocorrendo e também enalteceu a participação do pró-reitor Eduardo Secchi e da Diretora Fabiane, salientando que a PROESP conseguiu montar uma estrutura de assessoria muito boa para a concretização destas propostas de APCNs. O Senhor Presidente disse estar muito feliz, pois sabe que a FURG tem potencial para crescer nos seus doutorados e espera que esse movimento inspire todas as Unidades Acadêmicas para que venham a ter doutorados em todos os seus cursos, pois isso é importantíssimo para consolidar a pós-graduação na Universidade. Não havendo mais manifestações a esse respeito a Indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade e com uma salva de palmas; 9º) **Parecer 12 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.016555/2024-57 – Política Institucional de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular** – O processo foi relatado pela Cons. Maria Helena Machado de Moraes, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Política Institucional de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular apresentada pela PROGRAD. A Cons. Sibebe fez a leitura do parecer. A Diretora Rafaela fez breve relato de como se deram os trabalhos relativos a concretização da proposta, citando que desde 2021 a Comissão encarregada vem discutindo o tema. Disse que em 2022 se teve o evento da Pedagogia Universitária, em que a temática foi a Inovação Pedagógica e a Flexibilização Curricular, o que já foi uma forma da comunidade acadêmica estar se envolvendo com o tema e, nesse sentido, primeiramente, a ideia era de ser um programa, porém após estudos e busca de documentação a respeito, entendeu-se que o melhor seria apresentar uma política a respeito, sendo que a partir disso se começou a repensar o documento inicial. O documento final foi apresentado em novembro num CONGRAD ampliado, para as coordenações de curso e para as

direções das Unidades Acadêmicas, e posteriormente foi feita uma consulta pública, a qual ficou disponível por uns dez dias, a qual, infelizmente teve uma participação bem baixa da comunidade acadêmica. Após a Comissão se reuniu para analisar e incluir alguns poucos pontos que surgiram da consulta pública e a ideia que fica é de uma escuta pública das Unidades Acadêmicas e, também, dos campi, para então ser concretizada e construída uma Instrução Normativa a respeito. Agradeceu à Comissão que atuou na construção desta Política. O Senhor Presidente entende que existem muitas balizas e questões objetivas que se precisará superar para a implantação da Política de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular, pois há uma diversidade muito grande dentro da Universidade. O que significa esse tema para uma Unidade Acadêmica pode ser bastante diferente para outra, por isso vai ser fundamental que se traga isso em uma norma após a Política aprovada, que venha a detalhar esses procedimentos e identificar estas barreiras a serem superadas. Disse que o que é importante ao fixar um documento como este é o compromisso institucional com estes dois temas, que ao aprovar essa Política estaremos firmando compromisso com estes dois temas que são relevantes e que precisamos enfrentar as barreiras e colocar a discussão em marcha, inclusive no âmbito do próprio enfrentamento da evasão, inclusive isso está presente nas ações administrativas que a gente deve divulgar na próxima segunda-feira, a partir da aprovação desta política, ou seja, dentre todas as ações no campo das unidades administrativas que estarão disponíveis para todas as unidades poderem estruturar seus planos de enfrentamento à evasão e retenção, estará também a Política de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular. Esse é o contexto e a importância deste documento, foi um trabalho complexo, não foi simples até conceituar estes termos e poder dar uma diretriz sobre que tipo de alterações são necessárias. É um avanço bastante importante aqui para a nossa Universidade. Na sequência colocou o assunto em discussão. O Cons. Eder Gonçalves inicialmente parabenizou o trabalho da equipe responsável pela elaboração da proposta e chamar a atenção do Conselho que isso pode ser o início de um novo tempo dentro da Universidade, disse que a pandemia acabou mostrando que uma nova forma de trabalhar as questões de ensino e aprendizagem é possível, a comunidade se mostrou naquele momento útil, mas na verdade isso é uma pauta bem mais antiga, e o que acontece atualmente é que, quando se fala em flexibilização curricular, hoje a Furg possui quase setenta cursos de graduação, e só para dar uma ideia, quando se observa melhor os cursos são todos iguais, absolutamente iguais, e quando se observa melhor as áreas envolvidas a forma de trabalhar conteúdos, competências, enfim, todas as questões que envolvem a concepção de um currículo, as diferentes áreas têm as suas particularidades, mas se a gente descer ao nível do corpo docente que realiza os cursos, estes próprios docentes têm lá suas diferentes experiências, e principalmente a gente têm uma Instituição em que muitos destes espaços de aprendizagem já existem, eles não estão devidamente formalizados nos currículos dos alunos, a gente olha os históricos quando os alunos se formam e eles são, absolutamente, iguais. É um conjunto de disciplinas e uma nota, sendo que aquilo ali pouco retrata a vivência daquele aluno, pois a vivência daquele aluno durante 4, 5 ou 6 anos dentro da Universidade não está restrito àquilo ali, e discutir a flexibilização curricular, para mim demonstra o início de um novo tempo em que a gente reconhece mudanças na forma como as pessoas aprendem hoje, de uma forma geral, pois é só olhar crianças e adolescentes a nossa volta e se percebe que eles vivem em um outro tempo, eles têm outra forma de interagir com conteúdo. Se a gente olhar a nossa prática, vai ver que o nosso trabalho se resume a um quadro de sequência lógica jogado na tela e

que divide o conhecimento em caixinhas, e depois de 4 ou 5 anos damos um diploma àquela pessoa. Disse enxergar que a Universidade tem uma série de espaços, em que os alunos que conseguem reconhecer isso e se inserir nestes espaços conseguem sair, inclusive, com uma formação diferenciada. Não sabe qual vai ser o encaminhamento, a partir da definição desta Política, mas talvez o primeiro passo seja reconhecer estes espaços, formalizar isso, para que isso, ao final das contas, seja devidamente registrado na vida do estudante. O relatório faz referência, a partir da Política, à uma Instrução Normativa, que, sinceramente, não enxerga como uma instrução, porque há muita coisa a ser trabalhada, já que a própria Política fala de alguns espaços de discussão, têm procedimentos a serem modificados, têm uma série de questões operacionais, mas como disse no início, é o início de um novo tempo. Uma Política deste tipo deve ser devidamente reconhecida, passando pelas pró-reitorias e unidades acadêmicas e administrativas, para que, a partir disso, aqui falando como um agente de uma universidade pública federal, onde a inércia às mudanças é um pouco maior, mas que se vê transformações acontecendo há nossa volta em instituições privadas, e, assim, é um movimento e mudança que está acontecendo e parece que vamos começar a tratar disso aqui internamente. O Senhor Presidente disse que a questão principal da IN é a organização dos fluxos, porque a Política precisa sempre ter seus mecanismos de execução e isso foi bastante discutido com o Comitê. A Política, por si só, já corre um risco de se tornar apenas um texto, um conjunto de princípios e ideias, que pode eventualmente não ser institucionalizado por meio de práticas. Sempre se corre esse risco com relação às Políticas. Acreditamos nesse modelo de estruturação de Políticas porque se acredita que ficam bem definidos os princípios daquilo que vai ser executado, pois se sair executando sem ter a Política bem clara, você pode sair executando fora de princípios bem estruturados e essa é a organização que sempre se defendeu, então, nesse caso, isso não foi simples, se encontrou esse caminho do Comitê de Ensino, mas ainda assim, regular por aqui os fluxos vai demandar um conjunto de normas, para que possa ser incentivada a comunidade a realização do que o Cons. Eder está sugerindo, é importante que esteja organizado em alguns procedimentos administrativos até para que ocorra o engajamento da comunidade, até para que as propostas sejam apresentadas, e em que contexto elas vão se apresentadas. É um pouco essa a ideia para que o Comitê de Ensino possa estruturar, a IN nos parece mais uma função de organização desses fluxos e como o processo vai ser institucionalizado na Universidade, do que a flexibilização e a inovação pedagógica em cada curso. Isso vai ser algo que, a partir dos procedimentos que a IN traga, as Unidades vão ter o espaço e o procedimento adequado para poder trabalhar nessa linha, e aí sempre é muito comum neste debate aparecerem as restrições que existem para que se possa inovar e flexibilizar os currículos. Três principais grandes campos sempre aparecem, as normas, os sistemas e as diretrizes curriculares nacionais (DCNs), estes três sempre aparecem como dificuldades, mas disse concordar plenamente com o conselheiro Eder Gonçalves, pois há muito espaço para provocar estas mudanças, então é necessário uma boa análise da questão normativa daquilo que está, eventualmente, impedindo, que se dialogue com esta questão geracional, já que esta Política tem um potencial muito grande para dialogar com esta questão geracional. Hoje é muito difícil que estas pessoas, principalmente as mais jovens, em razão da forma como elas enxergam a organização da informação no mundo, elas se compatibilizem com uma estrutura de QSL organizado e de históricos padronizados. Existem experiências no Brasil que se vê funcionando bem, nem tão bem em outras, em que nenhum estudante que se forma sai com o histórico igual ao

do outro, e mesmo assim conseguem ascensão profissional e os registros profissionais em seus conselhos, assim como estão trabalhando, com boa empregabilidade, então é um pouco no sentido de nos desafiar a encontrar esses espaços onde, mesmo tendo DCNs em que a gente muitas vezes discorda, e a gente lamenta o papel do Conselho Nacional de Educação, o qual, ao contrário, deveria estar nos provocando, deveria estar na vanguarda do que mais atual deveria existir em termos de organização curricular, mas ao contrário, a gente encontra lá, por vezes, a defesa de grupos, a defesa de ideias, que tentam manter as coisas como elas sempre estiveram e aí se fica com o problema de implementar isso com uma geração que não pensa desse jeito, então as DCNs são um restritor importante disso tudo, mas isso não pode ser algo que nos impeça de nos mobilizar, é um pouco como a discussão sobre a evasão, a gente sabe que existem questões conjunturais extremamente complexas que nos impedem, ou a curricularização da extensão, mas entende que devemos estar posicionando esta vanguarda e apontando as possibilidades e apontando as coisas que precisam ser alteradas e que estejam em nosso controle, como normas e sistemas, lembrando que os sistemas são, muitas vezes, influenciados pelas normas, então há uma dualidade aí, normas e sistemas, os sistemas talvez sejam como tal porque estão ancorados em normas que determinaram a forma como estão estabelecidos, isso é uma coisa meio integrada. Disse concordar ainda com o Cons. Eder Gonçalves, porque entende que é um momento muito importante para começar a falar disso, que dá para avançar nesta questão, por ser importante, não só pensando objetivamente na questão da evasão, mas para que se possa, realmente, atender a sociedade, que é nosso papel, porque a sociedade está chegando aqui com outra forma de enxergar a informação. O Cons. Vinícius disse que, nesta mesma linha, que não se pode deixar de ver também as mudanças em outras instituições, citando que a ABC e BPC estão atualmente estudando outros modelos e estruturas de universidades, enfim, não se têm uma clareza, mas se vê uma tendência a discutir e tentar mudar estes modelos. Cada vez mais isso vai ser dinâmico, não vai mais se entender um curso de graduação com a mesma estrutura, citou que na discussão da curricularização da extensão ocorreu comemoração em razão de que um determinado curso mantinha seu QSL há vinte anos e isso era, inclusive, motivo de orgulho que o tal curso mantinha seu QSL há vinte anos, sendo que isso não se realiza mais, não é aceitável que isso se realize, dada a dinâmica nossa, dos estudantes, da comunicação e do conhecimento como um todo, então isso nos coloca num estado de plena mudança, não só de mudar e ver, mas de estar sempre querendo ver o que está acontecendo, antecipar movimentos, analisar essas discussões. Citou ter assistido essa série da ABC discutindo ensino superior, sobre estas mudanças, diversas falas de pessoas muito importantes no cenário nacional, de diferentes áreas do conhecimento, e apontando como está falido este sistema atual, talvez para algumas áreas menos, para outras áreas mais, mas a grande mensagem desta Política, para além da construção de uma normativa, é de que estamos nos colocando em uma situação de que temos que discutir constantemente uma Política de reflexão constante sobre a estrutura curricular que se têm que oferecer para a sociedade. Trata-se de uma demanda da sociedade, nossa, dos estudantes, enfim o mundo trabalho exige outras questões, profissões novas estão surgindo e quem vai definir quais são estas profissões e quem vai formar estes novos profissionais para estas novas profissões? Devemos estar sempre discutindo isso de maneira também a atender DCNs, legislações, e provocar e levar para cima discussões que possam promover melhorias. O Senhor Presidente disse que é uma outra baliza que fica sempre no horizonte, principalmente

nas instituições públicas, é a tal da qualidade da excelência, porque muitas vezes nestas discussões a defesa é de que formamos muito bem, somos as universidades públicas, temos 97% da produção científica, e isso, talvez, nos coloque como os melhores espaços para a promoção destas mudanças, se alguém pode implantar esta dinâmica, são as universidades públicas. É o contrário, ou seja, não é porque somos excelentes que vamos manter as coisas como estão, somos os espaços mais preparados para promover essas mudanças e manter a excelência da formação. Disse esperar que esse seja o raciocínio e que se consiga capilarizar isso nas unidades, o que não é simples, porque na verdade, estamos falando de um sistema que somos nós mesmos, mas que seja um ponto de partida para que possa construir esses avanços. Não havendo mais manifestações a esse respeito o parecer foi colocado em votação e aprovado por unanimidade e com uma salva de palmas; **10º)**

**Parecer 13 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.016853/2024-69 – Calendário Universitário 2025-2026**

– O processo foi relatado pela Cons. Fabiane Gatti, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Calendário Universitário 2025-2026 apresentado pela PROGRAD. A autora fez a leitura do parecer e da proposta de Calendário, destacando os principais eventos para a análise do plenário. Não havendo manifestações a esse respeito o parecer foi colocado em votação e aprovado por unanimidade; **11º)**

**Parecer 18 da 2ª Câmara - Processo nº 23116.004128/2024-26 – Homologação dos atos e resultado do Concurso Público realizado pela FaMed – Edital nº 8/2024 – 1 (uma) vaga para o campus de Rio Grande, para professor Adjunto-A, Classe A, Nível 1, 40h semanais, com DE, na área de conhecimento: Ciências da saúde; Química; Ciências Biológicas; para a(s) matéria(s)/disciplina(s): Disciplinas do curso de Farmácia, com prioridade, mas não exclusividade para as seguintes disciplinas: Química Farmacêutica e Medicinal, Farmacognosia, Estágio Supervisionado em Farmácia, Farmácia Viva, Práticas Extensionistas em Farmácia, Deontologia e legislação Farmacêutica, Trabalho de conclusão de curso**

– O processo foi relatado pela Cons. Jaqueline Durigon, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do concurso público, que teve como aprovados, em ordem de classificação: (1º lugar) Sabrina Teixeira Martinez, (2º lugar) Henrique Bridi e (3º lugar) Gustavo Machado das Neves, indicando a candidata Sabrina Teixeira Martinez para a contratação. O parecer foi lido pela Cons. Adriane Maria Netto, representante da 2ª Câmara. Na sequência, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **12º)**

**Parecer 17 da 2ª Câmara - Processo nº 23116.009889/2024-74 – Homologação dos atos e resultado do Concurso Público realizado pela FaMed – Edital nº 10/2024 – 1 (uma) vaga para o campus de Rio Grande, para professor Auxiliar-A, Classe A, Nível 1, 40h semanais, na área de conhecimento: Ginecologia e Obstetrícia; para a(s) matéria(s)/disciplina(s): Disciplinas da FAMED e Residência Médica**

– O processo foi relatado pelo Cons. Duane, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do concurso público, que teve como aprovados, em ordem de classificação: (1º lugar) Fabine Santos Karam e (2º lugar) Thiago Hernandez Costa, indicando a candidata Fabine Santos Karam para a contratação. O parecer foi lido pela Cons. Adriane Maria Netto, representante da 2ª Câmara. Na sequência, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por

unanimidade; **13º) Assuntos gerais** – O Senhor Presidente inicialmente agradeceu a todos os envolvidos no Seja FURG e na MPU. Disse que o modelo do Seja FURG calhou muito bem esse ano, que esteve lá visitando, tanto aqui em Rio Grande, quanto nos demais campi se percebeu uma grande mobilização, com muitos estudantes envolvidos, a interação entre os estudantes e os jovens visitantes. Disse que a MPU, como sempre, superou as expectativas, nesta oportunidade liderada pela pró-reitoria de extensão e cultura, mas com a organização sempre conjunta das pró-reitorias. Registrou que as duas coisas são interessantes, ou seja, ir em espaços da cidade, quanto receber aqui na Universidade. As duas coisas têm efeitos positivos, quando se vai pra fora envolve um número grande de pessoas, porém ao receber aqui é interessante ver a curiosidade dos estudantes que nos visitam e este ano conseguimos viabilizar transporte para eles, então foi muito bom e quero aqui agradecer às Unidades por este momento. Infelizmente temos que fazer a fala tradicional sobre a questão orçamentária, pois acabamos de receber uma notícia não muito boa, ou seja, que o orçamento ficou para ser aprovado no ano que vem, isso é ruim, mas não muda muito a dinâmica de janeiro, que é sempre difícil, mas ela atrapalha porque fica para mais tarde o decreto de distribuição orçamentária, se fica mais tempo naquela condição de não definição do orçamento definitivo, pois temos que esperar a aprovação, depois esperar um decreto de programação orçamentária. O relator justificou que precisa de mais tempo para votar, mas todo mundo sabe que não vai melhorar e que a justificativa não deve ser bem essa, por isso se fica mais preocupado. Estamos terminando o ano com extrema dificuldade, ficamos triste porque falamos diversas vezes aqui que tentaríamos terminar o ano com o déficit gerenciável, mas é muito difícil, nossa comunidade sofre muito com as restrições orçamentárias, sendo que não conseguimos mais enfrentar reduções de despesas, pelo menos em nossa percepção, sem que isso impacte de forma definitiva o dia a dia da Universidade, então deveremos encerrar o ano com déficit elevado. Estamos ainda esperando, apesar do ambiente muito desfavorável, ou seja, enquanto tivermos alguns dias pela frente ainda se pode esperar a tal da suplementação que nos ajudaria bastante se viesse, mas infelizmente não temos uma notícia definitiva disso, o que vai ser ruim, em termos de Universidade, porque é uma quebra do que foi anunciado, ou seja, falta 25% no recurso que seria suplementado. Isso dependia de PLL no congresso, o PLL foi enviado e ainda aguardamos, pois faltam alguns dias para encerrar o ano. Devemos fechar com um déficit em torno de 11 milhões, infelizmente, que é um déficit, para o nosso orçamento, muito elevado. Disse que o que está previsto na PLOA é um orçamento um pouquinho maior, um crescimento ali no PNAES, mas mesmo assim ainda baixo, e no custeio um crescimento bem pequeno, bem abaixo do que se esperava. O governo promete para o ano que vem a aprovação da lei sobre a assistência estudantil, isso é uma perspectiva importante para a Universidade, pois se ela vier acompanhada dos recursos correspondentes pode influenciar positivamente no orçamento da Universidade, porque hoje a gente praticamente dobra os recursos do PNAES, então se vier um orçamento substancial, isso pode ajudar bastante no enfrentamento do nosso déficit. Têm outras perspectivas a chegar, como a criação daqueles novos cargos na carreira dos técnicos-administrativos em educação, que foi anunciado naquela época do encerramento da greve, o governo já recolheu todos os códigos de vagas daqueles cargos vedados para concurso e esse é o movimento para que com a criação dos novos cargos genéricos de nível médio e de nível superior, a gente deve receber um aporte razoável de vagas para técnicos, estima-se algo entre 30 e 40 códigos que venham entre estas duas novas figuras, então é um aporte substancial que a gente

não vê há bastante tempo. Temos ainda a previsão, apesar de ainda não ter ido para o congresso, o PL dos cargos e funções. Ninguém sabe qual é a distribuição, mas ele trás algo que é muito relevante, que é o compromisso do MEC em resolver todas as questões de FCC, que a gente sabe que maltrata a nossa comunidade de coordenadores que não possuem as FCCs, por tratar-se de um trabalho muito extenuante. Temos umas dezoito FCCs para receber e espera-se que esteja neste pacote que deve ocorrer agora no final ou início de ano, já que a repercussão financeira está na PLOA, ou seja, se está na PLOA a expectativa é que se aprove para que possa ser executado. O MEC, administrativamente, está dizendo que está tudo pronto para ser executado, e não são coisas triviais, porque têm que sair as portarias de distribuição, tem que fazer a alocação disso tudo. No caso dos técnicos vai ser bem difícil porque, do ponto de vista administrativo, são cargos do PCCTAE, pertencentes a uma estrutura nova, mas é uma perspectiva boa com a chegada desses novos técnicos. Têm algumas questões de vagas que já estão conosco, porém nesse processo de transição já se acordou com a professora Suzane de não se fazer esta distribuição agora, pois ela vai trabalhar com isso no início da sua gestão. No final de novembro se recebeu aquelas vagas de técnicos em assuntos educacionais que havíamos prometido distribuir para as Unidades Acadêmicas e coordenações de cursos para o enfrentamento das questões de evasão, era um compromisso que se tinha, mas só chegaram ao final de novembro e não faz sentido serem distribuídas agora, já com o processo de transição em andamento, portanto vêm aí uma perspectiva razoável de distribuição de novos cargos técnicos e isso é importante e vai ajudar a resolver várias questões que estão hoje represadas e provocando dificuldades operacionais. Infelizmente teremos mais um ano de luta com relação a questão orçamentária. Se tem novamente um orçamento muito elevado para o FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e a nossa comunidade deve estar muito pronta para os editais, vão sair muitos editais, pois são 21 bilhões de reais que estão previstos para o ano de 2025, é muito dinheiro, sendo que neste ano eles tiveram alguma dificuldade em lançar outros editais e tiveram que aportar recursos em editais que já contavam com listas aprovadas para dar conta dos 14 bilhões disponíveis. Nos beneficiou em alguns casos, mas se sabe que não é o ideal, pois o ideal é que os editais sejam lançados e aprovados. É bastante dinheiro que vem através do FNDCT e precisamos ficar bastante atentos. Faço sempre essa comparação, porque o recurso discricionário de todas as universidades não chega a 7 bilhões de reais e o FNDCT batendo em 21 bilhões, é algo que deverá ser debatido com a comunidade, porque algumas questões de infraestrutura, dada essa incapacidade nossa de atender contrapartidas, poderiam ocorrer pelo FNDCT. Talvez não seja bom para o modelo de universidade que se quer, mas pode ser a saída a se resolver questões de TI, por exemplo, reorganização de parte de equipamentos, porque se a universidade não funcionar administrativamente, como é que ela vai captar recursos? não vai ter como, por exemplo frota de veículos, tem coisas que o FNDCT poderia dar um auxílio, porém não é o ideal, o ideal seria termos o orçamento garantido e vamos esperar para ver como isso vai evoluir. Estas são as perspectivas principais para o próximo ano, e essa é a última reunião do COEPEA em 2025 e é, fundamentalmente, a última reunião do Jorge que está há vinte anos dando esse suporte e, pessoalmente tenho muito a agradecer ao Jorge por tudo que aprendi com ele em todos os espaços que atuei, nos conselhos, nas câmaras, nos plenos dos conselhos, e depois em todo o período como pró-reitor, depois como vice-reitor e por último como Reitor, tenho muito a testemunhar, mas certamente a Universidade inteira tem aí um processo de

aprendizagem muito profundo com o Jorge, todos que participaram de câmaras ou que tiveram que apresentar um relatório, todos os diretores de Unidades Acadêmicas, o Jorge acompanhou toda a transição da reformulação do Estatuto e Regimento Geral da FURG e quem viveu aquilo sabe que foi profundamente desafiador, trabalhar com os conselhos que foram extintos, passar pelo Colegiado Especial e começar com o COEPEA e CONSUN reformulados. O Jorge tem essa memória, é uma pessoa do mais alto valor, apesar de já estar aposentado há algum tempo vinha contribuindo conosco e agora vai ser sucedido pela Bruna Coi e gostaria de sugerir uma salva de palmas ao Jorge, que merece ser aplaudido de pé. Após as palmas franqueou a palavra a mim. Disse inicialmente que mais cedo, antes mesmo dos conselheiros chegarem para a reunião, havia me emocionado na presença da Bruna, já que percebi que seria minha última atividade secretariando reuniões dos conselhos superiores após 20 anos nesta mesma atividade. Registrei agradecimento à professora Suzane pela referência feita à Bruna, dizendo ser minha pupila e ter aprendido com o melhor professor. Referindo-me à Bruna disse estar à altura, apesar de ser o início da carreira dela, disse início, referindo-me a estar à frente da secretaria, disse que não foi fácil, que agora é outro tempo, que a Universidade é outra. Lembrei do tempo em que trabalhei com a pós-graduação, antes da secretaria dos conselhos, quando havia apenas 3 cursos de mestrado na FURG. Relembrei também período difícil de 7 anos em que tive que atuar sozinho dentro deste total de 20 anos, afirmando não ter sido fácil, pois é como uma doação, apesar que isso depende da característica de cada um e quem me conhece, desde que ingressei na FURG, sabe do que estou falando. Não é porque ocupei um cargo de direção durante este período que demonstrei esta característica. Lembrei que a Bruna tem um perfil próximo do meu. Citei o colega Mozart como meu primeiro chefe aqui na Universidade e, assim como eu, ele também sente a diferença do que era naquela época em que todos se conheciam, não existia a terceirização e hoje aquele pessoal, como dizemos no popular “vestia a camiseta” ainda existe, mas é mais raro de encontrar. Citei que minha vida foi aqui dentro da FURG, pois de 48 anos de trabalho, 37 deles transcorreram aqui na Universidade, minha formação se deu aqui dentro, a formação dos meus filhos também, três homens, um deles já com pós-doutorado, atualmente dando aula aqui na condição de professor visitante, e em seguida deve assumir como técnico no Instituto de Oceanografia, o outro já formado também na FURG, com que eu sempre brinco que formou-se em Gestão Ambiental para agradar o pai, mas o negócio dele é mesmo a música, para quem conhece é o DJ Mag33n, e o mais novo em curso superior no IFRS, que eu considero como uma cria da FURG. Por fim agradei a todos que me apoiaram e que tiveram a paciência de me ter como colega na secretaria, assim como à Bruna pela compreensão dispensada no dia a dia. Agradei, por fim, à futura reitora, professora Suzane, que entendeu que a Bruna deve continuar o nosso trabalho aqui na secretaria. A Cons. Suzane disse que queria se manifestar, não como futura reitora, mas sim como diretora e certamente em nome dos demais diretores e conselheiros agradecendo a mim por ter sido sempre um professor para todos que ocupamos cargos de gestão, como coordenadores, diretores e até como representantes, que sempre citamos ao surgir uma dúvida de encaminhamento de algum processo “liga para o Jorginho”. Disse destacar aqui, apesar de já ter feito em outra oportunidade, de que o que o Jorginho fez de preparar a Bruna, de ensinar a Bruna, é de uma grandeza sem tamanho, porque não temos um grande número de servidores, e, portanto, muitos cargos e funções são pessoalizados em pessoas que desempenham aquelas funções por muito tempo e que acabam detendo o conhecimento daquele fazer e outras

peças não conseguem se apropriar e no momento em que muitos se aposentam fica-se naquele dilema de quem irá realizar aquela atividade, sendo que o Jorginho se aposentou, assumiu o compromisso de ficar até o término da gestão do professor Danilo e fez um trabalho de preparação da Bruna e, realmente, não teríamos outra pessoa que não fosse a Bruna porque ela teve o melhor professor e eu disse isso a ele, então a trajetória do Jorginho continua, não só na nossa memória, mas vai continuar através da Bruna, porque ele teve esta grandeza que nem todos têm, e que a gente precisa reconhecer, não só pela dedicação, o comprometimento que o Jorginho tem com a Universidade, mas pela grandeza que ele teve de ensinar, de orientar a Bruna, assim como orientou a todos nós que ocupamos os conselhos em nossa Universidade. Disse agradecer muito a mim, desejando que eu continue, mesmo aposentado, junto ao NUME e às ações da Universidade, porque teremos uma revisão estatutária na FURG e, certamente, precisaremos te chamar para que nos socorra. Encerrou afirmando que ao conversar com a Bruna disse a ela que sempre deveríamos enaltecer todo esse trabalho que desenvolvi a frente da secretaria e que seu papel seria de dar continuidade a este trabalho. Em seguida me manifestei agradecendo à Reitoria por toda paciência e apoio que me foi dedicado durante todo o período da atual gestão. A Bruna também manifestou gratidão por todo o conhecimento que adquiriu comigo nestes quase oito anos que atua na secretaria nos auxiliando. Disse também que teve o melhor professor, que fui um exemplo de servidor público para ela, que vai tentar seguir ao máximo os passos que trilhamos aqui na secretaria, não deixando de nos pedir auxílio sempre que for necessário, já que me coloquei inteiramente a disposição para ajudar no que for possível, mesmo aposentado. Agradeceu à professora Suzane por confiar no trabalho dela e a convidar para assumir e dar continuidade ao trabalho que desenvolvemos juntos na secretaria dos conselhos. O Senhor Presidente disse que, com certeza, ela está muito preparada para assumir a função na secretaria. Em seguida disse que também ele e o professor Renato estão se despedindo do COEPEA, pois como já havia dito na reunião anterior, estará assumindo uma outra empreitada a partir do mês de janeiro, mas gostaria de agradecer novamente aos conselheiros e conselheiras, aos diretores e diretoras das Unidades Acadêmicas, especialmente pelas relações desenvolvidas nestes quatro anos de gestão, além do conhecimento de pessoas que são grandes referências para ele, que as conheceu quando foi pró-reitor, vice-reitor, ou mesmo como professor. Disse chegar com dificuldades ao final da gestão, mas talvez não tivesse conseguido sem os apoios que recebeu. Gostaria de chegar ao final da gestão com uma outra condição, mas tem consciência de que fez o que foi possível, com muito trabalho, estudo e dedicação. Citou a forma como a vivência com as direções, que acabam representando a diversidade, consegue mostrar uma percepção das diversas áreas do conhecimento, por isso foi muito importante a participação ativa, já que sempre que foram chamados se teve a contribuição e o aprimoramento das decisões. Sempre se teve um caminho, uma ideia, para que se pudesse superar o que enfrentamos, que foi muito difícil. Agradeceu também às representações que compõem este conselho, os docentes, os técnicos e os discentes são muito importantes neste formato. Disse que sempre tentou trazer as decisões ao COEPEA com muita maturidade para que as decisões pudessem ser efetivas, ou seja, sempre tentar trazer as questões que são relevantes para a comunidade já com uma discussão mais amadurecida, e isso é muito bom, porque sempre se conseguiu receber do COEPEA muito suporte no sentido de que fossem tomadas as melhores decisões. Fez uma referência também aos pró-reitores e pró-reitoras que fazem parte do

conselho, afirmando que a forma como conseguiu trazer as questões aos conselhos parte muito deste contato diário, afirmando que a equipe sempre foi muito unida e por isso sempre conseguiram superar as dificuldades, mantendo sempre as reuniões semanais de gabinete, onde todos os temas eram debatidos e discutidos, com aporte também das diferentes áreas, ressaltando que certamente eles sofrem mais as consequências, já que a execução das políticas está diretamente ligada às pró-reitorias, que tiveram que lidar com a carência de servidores, carência de orçamento, sendo que toda a dificuldade conjuntural sobrecarrega muito quem está nestas funções, porque ficam limitados para poder executar tudo que tem vontade, mas que contribuíram muito com o COEPEA e só tem a agradecer a cada um por todo este trabalho. Não foi um período fácil, mas foram encontrando as soluções que eram possíveis para cada momento e deseja muito é que a equipe que está chegando continue a encontrar soluções cada vez melhores para que a FURG possa seguir o seu caminho de aprimoramento institucional. Afirmou que a realidade da FURG é uma realidade de aprimoramento institucional, independentemente das condições orçamentárias, como instituição ela vem amadurecendo e o seu desejo é que ela siga nesse sentido. Agradeceu muito pela convivência com o professor Renato, por ter sido um parceiro muito grande, pois o dia a dia dentro do gabinete é uma rotina de tomada de decisão mais do que diária, todos os dias são dezenas de decisões, mesmo que não se perceba, a cada conversa, a cada e-mail que se responde, a cada encaminhamento que se dê é uma decisão que se está tomando, o que nos leva a conviver sempre com o erro, convive com a possibilidade de errar, e não é fácil ter que tomar dezenas de decisões todos os dias e minimizar, mitigar esta possibilidade de erro é um exercício complexo e isso pode acontecer, nem todas as decisões vão agradar a todas as pessoas e, por vezes, a gente não vai acertar tudo. Sempre se tenta diminuir o erro e isso se faz com muito debate, com mais gente pensando junto, entendendo que não somos os donos da verdade e outra pessoa pode contrapor o nosso entendimento e temos que mudar nossa decisão. Salientou que o professor Renato foi sempre essa primeira pessoa para quem pode trazer a discussão de um tema, e como se decide o tempo todo, precisamos ter princípios muito claros, para que a tomada de decisão, com o passar do tempo, não se torne incoerente. Os princípios são aqueles, além dos nossos próprios, que se defendeu o tempo todo e nos trouxe até aqui. O professor Renato foi um guardião destes princípios que defendemos perante a comunidade universitária, para que a gente nunca esquecesse da forma como nos alçamos a esta condição. Disse sentir-se muito privilegiado de poder ter tido a confiança da comunidade e ocupado todos os espaços que teve oportunidade de ocupar, primeiro como chefe de departamento, depois com a mudança para diretor e vice-diretor de unidade acadêmica, como pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, destacando ser um lugar muito especial de trabalhar, e depois como vice-reitor e reitor. Disse que pode se formar enquanto pessoa, por acreditar que estamos sempre em formação, a cada conversa e a cada desafio que enfrentamos é um processo de formação, então disse ter tido a oportunidade de se formar com uma amplitude imensa de temas e de situações, então, do ponto de vista pessoal, o engrandecimento é difícil de mensurar, se não tivesse tido todas estas experiências. Disse levar para o seu novo desafio todo o amor que sente pela FURG, por Rio Grande, tudo que aprendeu, por todos os encontros realizados, ressaltando que muitas coisas gostariam que estivessem diferentes ao concluir estes quatro anos de gestão, mas disse também ter a consciência tranquila de que foi feito o que era possível, pois não faltou trabalho dele nem de qualquer pessoa da sua equipe. Podem ter ocorrido questões que são alheias ao volume de trabalho, mas esforço e

dedicação não faltaram por parte da equipe. Disse sair de cabeça erguida que conclui, sabendo que ainda há muitos desafios, mas confiante de que a FURG vai seguir seu caminho de aprimoramento institucional, até porque a equipe que a professora Suzane indicou também é uma equipe extremamente qualificada e vai saber conduzir a Universidade nesse caminho de aprimoramento. Ao encerrar sua manifestação o Senhor Presidente foi saudado, de pé, por todos, com uma salva de palmas. O Cons. Renato Duro disse ser um momento de emoção que encerra um período significativo de gestão. Disse estar muito alegre e feliz por ter tido a oportunidade de conduzir este processo com toda essa equipe maravilhosa, especialmente com esse professor que esteve sempre ao seu lado, o professor Danilo. Afirmou ter sido um grande aprendizado estar ao lado do professor Danilo, lembrando da época em que foi convidado por ele e a professora Cleuza para assumir a pró-reitoria de graduação e posteriormente, após a pandemia, na condição de vice-reitor, foi muito gratificante todo o período. Disse que, como todos sabem, o professor Danilo é uma pessoa muito afável e sensível, de uma generosidade incrível, com uma capacidade de escuta e diálogo incomensurável, ele é uma pessoa que quer levar para toda a vida, ressaltando todos os exemplos que o professor Danilo representou. Disse se sentir muito feliz em estar com o professor Danilo neste período, mesmo nos momentos mais difíceis que dividimos, agradecendo muito a ele por conseguir compreendê-lo, entender suas limitações, as formas como se posiciona, por vezes chegando mais esbaforido ao gabinete, como alguns já o conhecem, mas que a química entre os dois sempre foi muito boa. Disse que vai ser eternamente grato pelo período de convivência neste período, assim como com todos da equipe e todas as pessoas da gestão que puderam auxiliar a reitoria a passar por todos os desafios que não foram poucos, destacando que não foram desafios só da FURG, mas também das instituições públicas, e não só no Brasil, porque se vê em toda a América Latina o enfrentamento destes desafios. Foram fundamentais para os escutar, os aconselhar, e, sobretudo, foram importantes para dividir esse fardo que é dar atenção para essa comunidade. Lembrou da época em que foi coordenador do curso de Direito, quando participava das reuniões de câmara do COEPEA, agradecendo ao nosso trabalho à frente da secretaria, com quem aprendeu muito também. Por fim agradeceu muito a todo o conselho porque cada um e cada uma contribuiu muito com as decisões da gestão, que não são apenas da administração, mas porque está no DNA da Universidade que é esta forma democrática de serem construídas todas as tomadas de decisões, e isso não foi diferente dentro do CONSUN e do COEPEA. Disse não recordar totalmente, mas lhe parece que todas as normas e decisões discutidas foram aprovadas por consenso, sendo a maioria por unanimidade, mesmo sendo após um período difícil, como o de uma greve, por exemplo, onde acabava se tendo muito acordo nas decisões. Disse ficar feliz por estar vivendo esse momento, citando a fala do magistrado que conduziu a cerimônia de diplomação do executivo e do legislativo de Rio Grande recentemente, o qual ressaltou que, apesar do momento em que vivemos um abalo das estruturas democráticas, com ações contra a democracia como a tentativa de golpe no Brasil, ainda existem instituições como a nossa que agem de forma democrática, pois quando se leem nossos relatórios, nossas atas, se percebe que os temas são discutidos exaustivamente. Por isso disse sentir-se muito feliz por participar de um ambiente democrático como o da Universidade. Desejou à professora Suzane e sua equipe pleno êxito na sua gestão, pois tem certeza de que também será uma gestão muito democrática, com momentos difíceis, mas que ela e o professor Ednei terão total capacidade de conduzir a Universidade, esperando que consigam avançar em

muitas pautas, assim como a atual gestão conseguiu avançar em muitos temas. Informou que, por enquanto pretende permanecer por aqui, mas que em seguida deve retomar seu projeto de 2016 e sair para um pós-doutorado. Disse já ter avisado sua diretora que deverá auxiliar no que for possível, lembrando que agora a FaDir é a única unidade que não conta com um doutorado, então este é o seu compromisso de vida com essa instituição e também deverá fazer o que não pode realizar muito durante este período de quatro anos, que é ficar mais tempo ao lado do seu companheiro e também de sua mãe, que é uma pessoa com mais de 80 anos, que mora em Pelotas, e que merece sua atenção, e claro, fazer também o que mais gosta e que o trouxe até aqui, que é ser professor. Por fim agradeceu a cada um e a cada uma pelas contribuições recebidas, esperando encontrá-los ainda muitas vezes, desejando que ainda tenhamos muitas alegrias e vitórias para celebrar pela FURG. A Cons. Elaine primeiramente desculpou-se com os colegas do conselho, porque imaginou que todos estivessem no grupo para o qual foi enviado o convite para confraternização que será realizado no restaurante do Galpão Criolo da AFURG. Disse que foi reservada uma mesa ampla no local e estendeu o convite a todos os presentes na reunião para um almoço conjunto de despedida deste ano de 2024, dizendo que será um prazer confraternizar com todos que puderem participar. A Cons. Suzane, citando a gestão que se encerra, afirmou que a Universidade agradece pelos quatro anos de dedicação e empenho, lembrando que realizaram a gestão num período muito difícil, iniciando com uma pandemia, também começaram a se acentuar os eventos climáticos que prejudicaram em muito o fazer na universidade, um período de cortes orçamentários, contingenciamentos e cortes de recursos, que trouxeram algumas dificuldades, quando muitos dos gestores expressaram, não em palavras, mas por vezes nos semblantes, pela frustração de não conseguir realizar as ações necessárias. Disse que enquanto diretores de Unidades Acadêmicas e também diretores dos campi cobrávamos muito, porque também é o papel das direções representando as diversas unidades, mas também sabendo das dificuldades que a direção da Universidade estava enfrentando e sempre nos colocamos a disposição para contribuir. Agradeceu em nome de todos os diretores, ressaltando saber o quanto a gestão implica em renúncias, familiares e profissionais, porque muitas vezes não se consegue dedicar a um programa de pós-graduação a projetos de extensão ou a outras ações, fazendo um agradecimento especial ao reitor Danilo, como muito bem descreveu o professor Renato, sempre muito acolhedor, sempre com uma palavra de justificativa ou de explicação, sempre conversando com todos, sempre recebendo a todos e sempre mantendo muita serenidade, mesmo nos momentos mais difíceis. Disse que aqui poucos saibam, mas ao saber da posição do professor Danilo de não se candidatar novamente à reitoria, o procurou e pediu que ele reavaliasse essa decisão, mas a posição já estava tomada e depois a equipe toda da atual gestão também tomou essa decisão. Aí vieram outros movimentos e foi quando, numa chapa independente, que não é uma continuidade da atual gestão, decidiu-se pela sua candidatura juntamente com os professores Ednei e Rafael. Como disse durante a campanha, a Universidade tem muitas coisas desenvolvidas, muitas potencialidades e muitas coisas boas, e o seu compromisso ao assumir em 15 de janeiro é dar continuidade a estas questões, com muito respeito ao que a atual gestão construiu, assim como às gestões passadas, buscando o aprimoramento constante, a revisão de questões que possam ser melhoradas e tendo muito respeito a todos aqueles que tiveram a frente da gestão. Disse, a gente erra muitas vezes, não porque queremos errar, mas porque estamos sujeitos ao erro, isso é do humano e todos nós somos humanos que ocupamos este espaço da gestão,

então fica aqui o agradecimento das direções, em especial, ao professor Danilo que estará cedido à Universidade de São Carlos, mas que já se colocou a disposição para qualquer que seja a necessidade que tivermos na nova gestão. Finalizou agradecendo ao reitor, aos pró-reitores e a todos do conselho. O Senhor Presidente disse ao encerrar a reunião, após as palavras da reitora eleita e nomeada a partir de 15 de janeiro, professora Suzane, que deseja um feliz natal e um ano novo próspero a todos, com a certeza que a FURG terá um futuro brilhante. Nada mais havendo a tratar, às 9h31min, o Senhor Presidente encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação, em próxima oportunidade, e irá assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. Danilo Giroldo  
PRESIDENTE DO COEPEA

Jorge Augusto da Silveira Bastos  
SECRETÁRIO



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Giroldo, Reitor**, em 14/01/2025, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Augusto da Silveira Bastos, Secretário**, em 14/01/2025, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.furg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&lang=pt\\_BR&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0324516** e o código CRC **D5A27AF0**.

**Referência:** Caso responda este documento Ata de Reunião de Conselho, indicar o Processo nº 23116.009218/2023-22

SEI nº 0324516